FIOCRUZ PERNAMBUCO

Relatório Técnico
20/02/2023

Análise da Segurança do Paciente na Administração de Medicamentos em um hospital no interior do Amazonas

Samara Motter Detoni da Silva

Resumo

A segurança do paciente é uma estrutura de atividades organizadas que cria culturas, processos, procedimentos, comportamentos, tecnologias e ambientes na área da saúde os quais reduzem os riscos de forma consistente e sustentável, diminuem a ocorrência de dano evitável, tornam os erros menos prováveis e reduzem o impacto do dano quando este ocorre. O preparo e a administração de medicamentos fazem parte do processo de trabalho da equipe de enfermagem, por isso é necessário garantir práticas seguras desse processo, para evitar falhas que possam prejudicar a saúde do paciente. Este estudo buscou analisar a Segurança do Paciente na Administração de Medicamentos em uma Clínica Obstétrica de um hospital do município de Itacoatiara-Amazonas, através de um estudo com caráter descritivo e com abordagem quantitativa, através do uso de um instrumento semiestruturado e validado para Avaliação da Segurança do Paciente na Administração de Medicamentos (ASPAM) para a coleta de dados. Após as análises dos dados, observou-se que o instrumento utilizado foi capaz de identificar na prática clínica as ações que são executadas pelo corpo de enfermagem para a promoção da segurança do paciente, verificando que há algumas fragilidades nas atividades, que podem gerar insegurança ao paciente, desse modo, indica-se o uso do instrumento para proporcionar aos gestores o direcionamento de ações que promovam impacto significativo na redução de Eventos adversos a medicamentos.

Mensagens Principais

01 Os profissionais da enfermagem envolvidos na pesquisa, demonstraram interesse no aprendizado, e se colocaram em reflexão sobre como está a segurança do paciente na clínica em que atuam.

02 Os resultados obtidos foram apresentados a alta gestão que se mostrou a favor da implantação das sugestões apresentadas, bem como consciente da importância da SP.

03 A medicação é uma arma contra o patógeno que agride a saúde do paciente, mas se não administrada seguindo as normas pode se tornar o agressor, debilitando ainda mais o paciente.

Introdução

A segurança do paciente é uma estrutura de atividades organizadas que cria culturas, processos, procedimentos, comportamentos, tecnologias e ambientes na área da saúde os quais reduzem os riscos de forma consistente e sustentável, diminuem a ocorrência de dano evitável, tornam os erros menos prováveis e reduzem o impacto do dano quando este ocorre.

Os medicamentos desempenham papel fundamental no processo de cuidado ao paciente, contudo são potenciais causadores de eventos indesejáveis.

A possibilidade de prevenir e evitar a ocorrência de Eventos Adversos ao Medicamento aponta para a necessidade de avaliar as causas, assim como os fatores humanos e estruturais envolvidos nesse processo de modo a permitir a implementação de barreiras de prevenção e diminuir os riscos para os pacientes.

A administração do medicamento é a última fase para se interceptar qualquer tipo de erro de medicação, e é nesse processo que a busca por estratégias tecnológicas são necessárias para evitar que o erro chegue ao paciente.

Metodo

Foi realizado estudo descritivo com caráter quantitativo, com coleta de dados através da aplicação do questionário ASPAM - Avaliação da Segurança do Paciente na Administração de Medicamentos. As fontes de dados incluíram: 24 profissionais da enfermagem (n= 24) que responderam o questionário. Os dados foram coletados no mês de outubro de 2022. Os dados foram processados e analisados com base em técnicas estatísticas descritivas, por meio de cálculos de frequência absoluta e relativa para verificar a frequência com que ações de promoção da segurança do paciente no processo de administração de medicamentos estão ocorrendo na clínica, no que concerne aos nove domínios do questionário aplicado.

Resultados

Identificação das variáveis que são prováveis de gerar riscos iminentes relacionados aos medicamentos e ao processo de administração dos medicamentos;

Avaliação do desempenho dos profissionais;

Capacidade do questionário ASPAM em identificar as condições geradoras de riscos relacionados ao processo de administração de medicamentos;

Foto 1: Conscientização da equipe de enfermagem e entrega do questionário para responderem.
Fonte: O autor (2022)

Resultados 1

- ✓ **Identificação na Clínica Obstétrica dos Parâmetros de SP**
  - ✓ **<u>Categoria Relacionadas as variáveis geradoras de riscos relacionadas aos medicamentos</u>**

Dentre as 13 variáveis dessa categoria, duas obtiveram resultado satisfatório com o nível de máximo de adequação (100%), para *"Confere o nome do medicamento" e "confirma a via de administração na prescrição ".* Oito obtiveram satisfatoriedade acima de 70%, ficando com o pior resultado Leva o medicamento de forma individual e Ordem verbal somente em emergência onde apenas 29,2% dos profissionais responderam que sempre realizam tal ação.

  - ✓ **<u>Relacionadas ao processo de administração de medicamentos</u>**

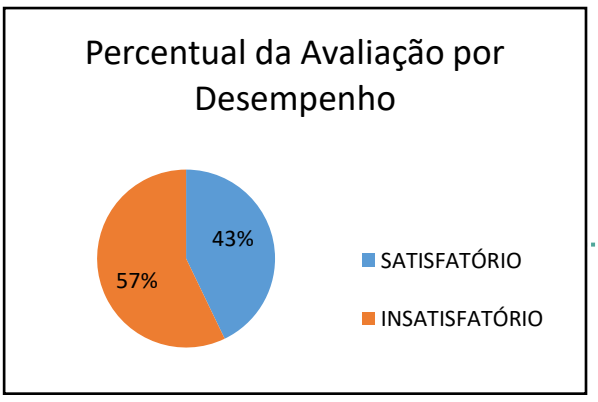
Nessa categoria das 15 variáveis, apenas 3 foram consideradas , sendo desenvolvidas com satisfatoriedade, demonstrando que o processo em si de administração dos medicamentos naquela clínica está fragilizado, colocando o paciente em risco. A variável pior índice foi *Devolve a farmácias as sobras de medicamentos"*, onde apenas 33,3% dos profissionais realizam tal procedimento.

O questionário ASPAM é composto por 28 itens relacionados a segurança na administração de medicamentos, elaborado a luz do Protocolo de Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos do MS. Para cada item é estabelecido cinco possíveis respostas que servem para avaliar a frequência com que as práticas de SP estão sendo realizadas na clínica.

Estas cinco categorias de respostas, variam de escore 1 a 5, na qual escore 1 representa a pior nota (nunca), escore 2 (quase nunca), escore 3 (às vezes), escore 4 (quase sempre) e escore 5 a melhor nota (sempre).

Os dados obtidos, foram expressos separadamente conforme as divisões de categorias:

1) Relacionadas as variáveis geradoras de riscos relacionadas aos medicamentos (Medicamento Certo, Via Certa, Hora Certa e Forma Certa);
2) Relacionadas ao processo de administração de medicamentos (Paciente Certo, Dose Certa, Registro Certo, Orientação Certa e Resposta Certa).



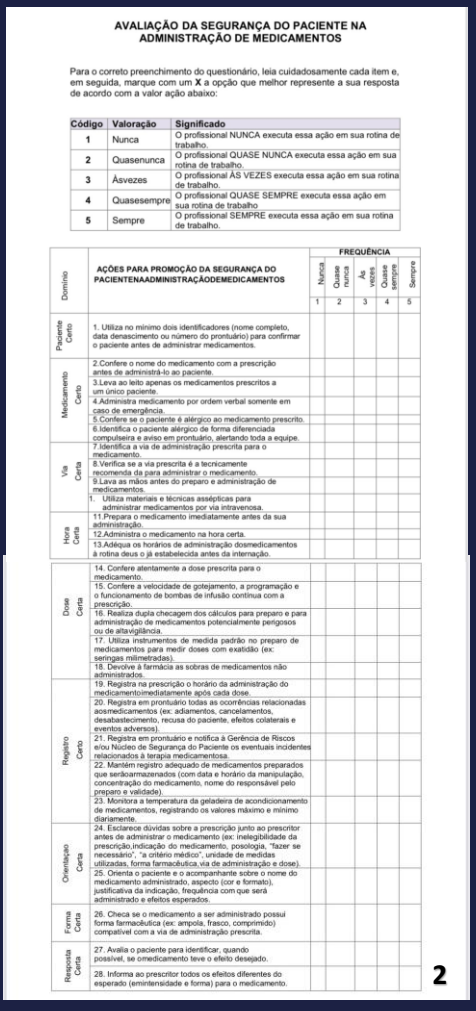
Em análise geral das 28 variáveis, observou-se que 57% das ações relatadas pelos profissionais são desenvolvidas de insatisfatóriamente.

Resultado 2

- **Instrumento ASPAM como recurso tecnológico para avaliação da SP no processo de administração de medicamentos**

Conforme as análises apresentadas nos resultados, o instrumento ASPAM, foi capaz de identificar com base no autorrelato dos profissionais que executam as ações, que seus desempenhos podem levar a riscos para a segurança do paciente.

- Suas vantagens: disposição das questões estão adequadas, seguindo a sequência lógica de assunto conforme apresentado no protocolo de SP, mantendo a linha de raciocínio com base na divisões dos domínios dos "Certos das Medicações"; a maior parte das questões são de fácil compreensão, a partir da análise do questionário foi possível descobrir padrões de ações e comportamentos que já são culturais do local, todas as questões apresentadas no questionário foram úteis e necessárias para se compreender de forma integra como está ocorrendo as ações de promoção de segurança do paciente no setor, inclusive influenciaram os profissionais a refletir suas ações; as questões foram apresentadas de forma clara e neutra sem influência nas respostas e contemplou todos os parâmetros que foram identificados na Política de Segurança do Paciente para a administração de medicamentos; a apresentação do layout em forma de quadro foi expresso de forma uniforme, simples e claro, apresenta facilidade na sequência de leitura e respostas; os campos para a marcação das respostas foram apresentados com um espaço bom e suficiente para marcação; facilidade no processo de contabilização e análise.



AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Para o correto preenchimento do questionário, leia cuidadosamente cada item e, em seguida, marque com um **X** a opção que melhor represente a sua resposta de acordo com a valor ação abaixo:

Código	Valoração	Significado
1	Nunca	O profissional NUNCA executa essa ação em sua rotina de trabalho.
2	Quasenunca	O profissional QUASE NUNCA executa essa ação em sua rotina de trabalho.
3	Asvezes	O profissional ÀS VEZES executa essa ação em sua rotina de trabalho.
4	Quasesempre	O profissional QUASE SEMPRE executa essa ação em sua rotina de trabalho
5	Sempre	O profissional SEMPRE executa essa ação em sua rotina de trabalho.

Domínio	AÇÕES PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTENAADMINISTRAÇÃODEMEDICAMENTOS	FREQUÊNCIA				
		Nunca	Quase nunca	Às vezes	Quase sempre	Sempre
		1	2	3	4	5
Paciente Certo	1. Utiliza no mínimo dois identificadores (nome completo, data denascimento ou número do prontuário) para confirmar o paciente antes de administrar medicamentos.					
Medicamento Certo	2.Confere o nome do medicamento com a prescrição antes de administrá-lo ao paciente.					
	3.Leva ao leito apenas os medicamentos prescritos a um único paciente.					
	4.Administra medicamento por ordem verbal somente em caso de emergência.					
	5.Confere se o paciente é alérgico ao medicamento prescrito.					
	6.Identifica o paciente alérgico de forma diferenciada compulseira e aviso em prontuário, alertando toda a equipe.					
Via Certa	7.Identifica a via de administração prescrita para o medicamento.					
	8.Verifica se a via prescrita é a tecnicamente recomenda da para administrar o medicamento.					
	9.Lava as mãos antes do preparo e administração de medicamentos.					
	1. Utiliza materiais e técnicas assépticas para administrar medicamentos por via intravenosa.					
Hora Certa	11.Prepara o medicamento imediatamente antes da sua administração.					
	12.Administra o medicamento na hora certa.					
	13.Adéqua os horários de administração dosmedicamentos à rotina deus o já estabelecida antes da internação.					
Dose Certa	14. Confere atentamente a dose prescrita para o medicamento.					
	15. Confere a velocidade de gotejamento, a programação e o funcionamento de bombas de infusão contínua com a prescrição.					
	16. Realiza dupla checagem dos cálculos para preparo e para administração de medicamentos potencialmente perigosos ou de altavigilância.					
	17. Utiliza instrumentos de medida padrão no preparo de medicamentos para medir doses com exatidão (ex: seringas milimetradas).					
	18. Devolve à farmácia as sobras de medicamentos não administrados.					
Registro Certo	19. Registra na prescrição o horário da administração do medicamentoimediatamente após cada dose.					
	20. Registra em prontuário todas as ocorrências relacionadas aosmedicamentos (ex: adiamentos, cancelamentos, desabastecimento, recusa do paciente, efeitos colaterais e eventos adversos).					
	21. Registra em prontuário e notifica à Gerência de Riscos e/ou Núcleo de Segurança do Paciente os eventuais incidentes relacionados à terapia medicamentosa.					
	22. Mantém registro adequado de medicamentos preparados que serãoarmazenados (com data e horário da manipulação, concentração do medicamento, nome do responsável pelo preparo e validade).					
	23. Monitora a temperatura da geladeira de acondicionamento de medicamentos, registrando os valores máximo e mínimo diariamente.					
Orientação Certa	24. Esclarece dúvidas sobre a prescrição junto ao prescritor antes de administrar o medicamento (ex: inelegibilidade da prescrição,indicação do medicamento, posologia, "fazer se necessário", "a critério médico", unidade de medidas utilizadas, forma farmacêutica,via de administração e dose).					
	25. Orienta o paciente e o acompanhante sobre o nome do medicamento administrado, aspecto (cor e formato), justificativa da indicação, frequência com que será administrado e efeitos esperados.					
Forma Certa	26. Checa se o medicamento a ser administrado possui forma farmacêutica (ex: ampola, frasco, comprimido) compatível com a via de administração prescrita.					
Resposta Certa	27. Avalia o paciente para identificar, quando possível, se omedicamento teve o efeito desejado.					
	28. Informa ao prescritor todos os efeitos diferentes do esperado (emintensidade e forma) para o medicamento.					

2

Fotos 2 : Questionário ASPAM
Fonte: Araújo (2019)

Resultado 3

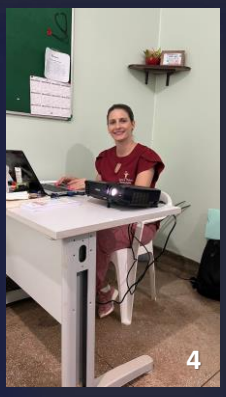
- **Oficina com a alta gestão:**

Participantes: *Coordenadora da Maternidade; Diretora Geral, Gerente de Enfermagem, Coordenador de Enfermagem.*

Conscientização da importância da Segurança do Paciente no processo de Administração de Medicamentos;

Divulgação dos Resultados obtidos no estudo, Apresentação do projeto e da ferramenta ASPAM como instrumento tecnológico testado e viável para utilização no hospital;

Envolvimento dos participantes na discussão dos resultados, com análise e levantamento de ações para melhoria dos processos de administração de medicamentos desenvolvidos na clínica.



Fotos 3 e 4 : Realização da oficina com a gestão do hospital
Fonte: O autor (2023)

"Necessidade de dimensionamento profissional, para não sobrecarregar o técnico de enfermagem"

" Implantação do formulário de Devolução de medicamentos que sobrarem na clínica"

Conclusão

O questionário ASPAM foi capaz de identificar com base no autorrelato dos profissionais as ações de segurança do paciente que estão sendo ou não realizadas no processo de administração de medicamentos. Sendo assim, um instrumento útil, acessível e prático para implementação na rotina de avaliação da SP no hospital. Os resultados da aplicação demonstraram que a administração de medicamentos realizadas pelos profissionais da pesquisa foi classificada como insegura, visto que 57% das respostas obtiveram valores inferiores a 70%, caracterizando um desempenho insatisfatório por parte destes profissionais. O escore 5 (sempre) foi atribuído por 100% dos profissionais apenas nos itens 2 e 7, ou seja, apenas 7,14% das ações avaliadas são executadas da forma recomendada.

Recomendações

- Utilização do questionário ASPAM, na rotina de Avaliação da Segurança do Paciente no hospital;
- Implantação e Implementação do Núcleo de Segurança do Paciente;
- Incorporação de sistemas informatizados, pulseiras de identificação do paciente e de alergias;
- Intervenções relacionadas ao fator humano: Educação permanente , comissões, fortalecimento da comunicação com a equipe do prescritor, farmácia e enfermagem;
- Mudança na percepção de ações corretivas, presando a não culpabilização e sim o aprendizado com os erros.
- Operacionalização do processo de Notificação de incidentes relacionados aos medicamentos.

Fotos 5 e 6 : Abordagem com os profissionais na Clinica obstétrica para conscientização e entrega do questionário.
Fonte: O autor (2022)

Agradecimentos

As pesquisadoras agradecem à equipe da Clínica Obstétrica do hospital pela colaboração e pelo apoio na realização deste estudo.

Contatos

Instituto Aggeu Magalhães
Fundação Oswaldo Cruz
Av. Professor Moraes Rego, s/n
Cidade Universitária – Recife/PE
CEP 50.740-465.
Telefone: +55 81 2101.2500 ou 2600.

Fontes

Aplicação do Questionário ASPAM – válido e confiável.

(Araújo, 2019)